

REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DA LAMEIRA

UNIÃO DE FREGUESIAS DE VILAR E MOSTEIRÓ

MEMÓRIA DESCRITIVA

A presente memória descritiva refere-se à Requalificação do espaço público e do edificado circundante ao Largo da Lameira em Mosteiró, no Concelho de Vila do Conde, a implementar e desenvolver por este Município.

1. OBJETIVOS

No seguimento das políticas de Ordenamento do Território e enquadrada num programa de Área de Regeneração Urbana no Concelho de Vila do Conde, procura-se com esta proposta contribuir para a regeneração e qualificação urbana de uma área central que constitui uma importante referência no tecido urbano da freguesia de Mosteiró. Requalificar o Largo da Lameira procura contribuir para a melhoria da qualidade e funcionalidade do espaço público, e para o reforço da mobilidade e da acessibilidade, preservando e valorizando a identidade do lugar.

Fortemente associado à realização da feira semanal, pretende-se com esta intervenção não só melhorar as condições físicas e funcionais do espaço público e do edificado para a realização desta atividade, mas também favorecer o carácter multifacetado destas áreas centrais nos aglomerados urbanos e de representação coletiva, reforçando a sua flexibilidade nos usos adotados pela população e visitantes.

Sediada no Largo da Lameira, com instalações dispostas em parte do edificado que ladeia o Largo, a Associação Juventude Unida de Mosteiró é responsável por uma marcante dinamização sociocultural em toda a comunidade local. A reestruturação e requalificação das suas instalações fazem também parte dos objetivos desta intervenção.

Reforçar o carácter lúdico do espaço público e requalificar os espaços verdes no Largo da Lameira constituem igualmente importantes diretrizes do projeto, nomeadamente a remodelação do parque infantil e área de lazer existente e a revisão da implantação arbórea em toda a área de intervenção.

2. ÂMBITO DA INTERVENÇÃO

No que respeita à mobilidade, a intervenção redefine no Largo da Lameira o desenho dos arruamentos, principalmente na Rua Central e na Rua da Costinha, com ligeiros ajustes nos seus alinhamentos e limite dos passeios, sem implicações na disposição do trânsito automóvel. São também criadas algumas áreas de estacionamento e de paragem automóvel na Rua da Costinha, Rua da Botica, Rua Central e Rua de Trás, melhorando assim substancialmente a oferta disponível de estacionamento atual presente nos arruamentos.

Alteração importante na mobilidade é a opção de condicionar o acesso central ao Largo onde se realiza a feira, eliminando os arruamentos que o atravessam, mantendo contudo o seu desenho no pavimento, mas agora numa única plataforma ao mesmo nível, acessível a trânsito automóvel apenas em dias de feira pelos próprios feirantes. Com esta alteração procura-se valorizar todo o espaço central do Largo e condicioná-lo a uso exclusivamente pedonal sempre que não se realize a feira semanal.

Considerando a opção de reciclagem do material resultante da remodelação dos espaços, grande parte da intervenção no espaço público utilizará o material reaproveitado do local. A calçada de granito presente no Largo será recolocada no redesenho deste mesmo espaço, e o cubo de granito removido das ruas que atravessam o Largo será recolocado nas áreas de estacionamento a criar e nos acertos de desenho dos arruamentos principais.

Essencial nesta intervenção para a requalificação do espaço e para a reafirmação da sua identidade será a replantação das árvores no Largo, substituindo os exemplares mortos por novas árvores. O maciço arbóreo que outrora existia no Largo da Lameira contribuía em grande parte para a imagem da identidade deste lugar, procura-se com a replantação destas árvores

recuperar essa imagem entretanto perdida. A espécie proposta – Liquidâmbar (*Liquidamber styraciflua* L.), de folha caduca, interessante na forma e cores que a sua folhagem atinge ao longo do ano, adequa-se ao efeito pretendido, sem obrigar no médio prazo a podas sucessivas para controlo do crescimento da copa.

Também a zona de lazer e parque infantil terá alguns elementos arbóreos novos plantados, assim como uma nova área relvada em redor de um novo equipamento multifunções lúdico e da área de lazer onde estarão dispostas algumas mesas de merendas e ainda uma zona destinada ao jogo tradicional da pela. O relvado é um elemento que obriga a uma manutenção mais cuidada (cortes, fertilizações etc) e a instalação de um sistema de rega automático, mas as suas características permitem a criação de um espaço verde pisoteável fundamental no apoio às atividades lúdicas e criativas que a instalação dos equipamentos descritos.

Toda a área de intervenção será dotada de algum mobiliário urbano, nomeadamente alguns bancos e papeleiras, o que contribui e fomenta a permanência e usufruto do espaço público pela comunidade.

A requalificação do edificado, nomeadamente a intervenção nas Instalações sanitárias públicas, na peixaria, Casa do Fiscal e telheiro, resultará numa melhoria substancial das condições para a realização não só da feira semanal, mas de qualquer outra atividade que este espaço comporte e que a comunidade promova. O edificado será ainda alvo de revisão de toda a cobertura, caixilharias e pinturas exteriores.

Prevê-se ainda no âmbito desta intervenção, mas numa fase posterior a esta, a construção de um pavilhão multiusos para albergar as atividades socioculturais desenvolvidas em comunidade pela Associação Juventude Unida de Mosteiró, junto às suas instalações, numa construção leve, composta por estrutura metálica e revestimento de vidro, numa linguagem contemporânea, imediatamente identificável como uma nova intervenção no lugar, mas que não entre em conflito com o edificado envolvente.

Quanto às redes de infraestruturas presentes, estas serão canalizadas eliminando assim o ruído visual atualmente verificado pela sua disposição aérea. Outras infraestruturas em falta serão criadas ou finalizadas, tendo em vista a melhoria das condições de utilização dos espaços e do edificado, nomeadamente o abastecimento de água, a rede de águas pluviais e o saneamento.

3. FASEAMENTO DA INTERVENÇÃO

A primeira fase da intervenção a que este procedimento respeita, foca-se na requalificação do espaço público e no melhoramento da sua funcionalidade, com a substituição ou recuperação de pavimentação, o fornecimento de novos equipamentos e mobiliário, a melhoria das condições e funcionamento da mobilidade urbana do local, tanto automóvel como pedonal, e no que respeita ao construído, serão recuperadas, e melhoradas as condições funcionais, dos edifícios de uso público, como as Instalações sanitárias, peixaria e telheiro, e será renovado o aspeto exterior de todo o edificado localizado no perímetro do Largo da Lameira. Quanto à intervenção mais profunda no edificado, nomeadamente as instalações interiores da JUM, e a construção do pavilhão multiusos, terá lugar num outro faseamento.

_____ de _____ de 2020

Arquiteto Ricardo da Silva Gonçalves